

# País pede crédito facilitado

BERLIM — O Brasil está querendo que o Fundo de Cooperação Econômica para o Exterior (OECE), do Japão, financie o Programa de Irrigação do Nordeste, dando para a região o tratamento de país de baixa renda. Os financiamentos da OECE são limitados a países com renda *per capita* de até US\$ 1.200, mas o Brasil (cuja renda supera US\$ 2.000) quer incluir o Nordeste nessa situação. As informações foram dadas ontem pela assessora de Imprensa do Ministro Mairson da Nóbrega, Rosa Dalcin, após encontro reservado da delegação brasileira com os representantes do OECE, Mitsuhide Yamaguchi, e do Eximbank, Takashi Tanaka.

Os dois organismos japoneses vão mandar ainda esse ano suas missões ao

Brasil. A OECE, para analisar o Programa de Irrigação, e o Eximbank, para avaliar o programa do setor elétrico. O Brasil pediu ao Eximbank um co-financiamento de US\$ 450 milhões para ser agregado ao financiamento de US\$ 500 milhões que o Banco Mundial estuda para o saneamento do setor elétrico. A liberação do Eximbank, porém, depende de liberação do Bird,

O assunto com os japoneses, segundo a assessoria de Mairson, ficou em torno da discussão desses projetos que poderiam obter financiamento das instituições de crédito do Japão. Além disso, o ministro também traçou as metas das exportações brasileiras, que, segundo ele, podem ficar entre US\$ 30 bilhões e US\$ 32 bilhões.